

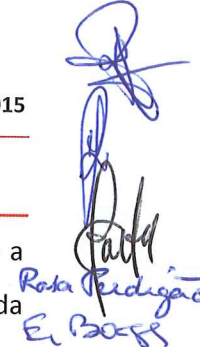
Centro Social de Casal de Ermio

Anexo **Contas 2015**



Índice

| | | |
|-------|---|-----|
| 1 | Identificação da Entidade..... | 3 |
| 2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras | 3 |
| 3 | Principais Políticas Contabilísticas..... | 4 |
| 3.1 | Bases de Apresentação | 4 |
| 3.2 | Políticas de Reconhecimento e Mensuração | 5 |
| 4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:..... | 9 |
| 5 | Activos Fixos Tangíveis..... | 9 |
| 6 | Inventários | 11 |
| 7 | Rédito | 11 |
| 8 | Subsídios do Governo e apoios do Governo | 12 |
| 9 | Benefícios dos empregados | 12 |
| 10 | Divulgações exigidas por outros diplomas legais..... | 12 |
| 11 | Outras Informações..... | 13 |
| 11.1 | Investimentos Financeiros | 13 |
| 11.2 | Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros | 13 |
| 11.3 | Clientes e Utentes | 14 |
| 11.4 | Outras contas a receber..... | 14 |
| 11.5 | Diferimentos | 14 |
| 11.6 | Caixa e Depósitos Bancários | 14 |
| 11.7 | Fundos Patrimoniais..... | 15 |
| 11.8 | Fornecedores | 15 |
| 11.9 | Estado e Outros Entes Públicos..... | 15 |
| 11.10 | Outras Contas a Pagar..... | 16 |
| 11.11 | Subsídios, doações e legados à exploração | 16 |
| 11.12 | Fornecimentos e serviços externos..... | 16 |
| 11.13 | Outros rendimentos e ganhos | 17 |
| 11.14 | Outros gastos e perdas | 17 |
| 11.15 | Resultados Financeiros..... | 17 |
| 11.16 | Acontecimentos apos a data do Balanço | 178 |



Handwritten signature and stamp in blue ink, including the name 'Rosa Pedigão' and 'E. Borges'.

1 Identificação da Entidade

A “Centro Social de Casal de Ermio” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação” sem fins lucrativos, IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 255 de 29 de Outubro de 2004 , Série II, com sede em Casal de Ermio

. Tem como actividade para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Serviço de Apoio Domiciliario
- Jardim de Infância
- ATL

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.


Rosa Rodrigues
E. 2015

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Rosa Pedreira' and 'E. B. S.'.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

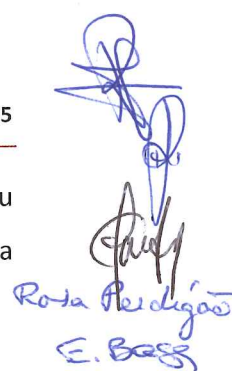
A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.



Rosa Redigão
E. Boss

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Terrenos e recursos naturais | ----- |
| Edifícios e outras construções | 20 |
| Equipamento básico | 4 a 8 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Equipamento administrativo | 4 a 8 |
| Outros Activos fixos tangíveis | 4 a 8 |

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

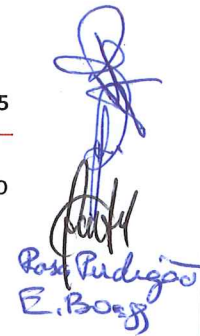
As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados



Rui Rodrigo
E. Borges

não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



Handwritten signature and stamp in blue ink, including the name 'E. Paço'.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.


Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

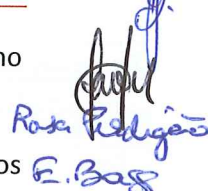
- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado





da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

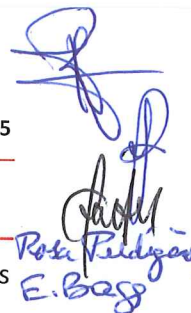
| Descrição | 2015 | | | | | Saldo final |
|--------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | |
| Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 26.384,00 | | | | | 26.384,00 |
| Edifícios e outras construções | 204.394,91 | | | | | 204.394,91 |
| Equipamento básico | 45.960,30 | | | | | 45.960,30 |
| Equipamento de transporte | 39.815,06 | | | | | 39.815,06 |
| Equipamento administrativo | 14.420,68 | | | | | 14.420,68 |
| Outros Activos fixos tangíveis | 27.530,23 | | | | | 27.530,23 |
| Total | 358.505,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 358.505,18 |

| Depreciações acumuladas | | | | | | |
|--------------------------------|-------------------|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 59.692,57 | 11.052,38 | | | | 70.744,95 |
| Equipamento básico | 43.984,14 | 1.013,93 | | | | 44.998,07 |
| Equipamento de transporte | 39.815,06 | 0,00 | | | | 39.815,06 |
| Equipamento administrativo | 13.667,49 | 376,45 | | | | 14.043,94 |
| Outros Activos fixos tangíveis | 27.278,99 | 41,88 | | | | 27.320,87 |
| Total | 184.438,25 | 12.484,64 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 196.922,89 |

| Descrição | 2015 | | | Saldo final |
|--------------------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reduções | |
| Custo | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 26.384,00 | | | 26.384,00 |
| Edifícios e outras construções | 133.649,96 | | | 133.649,96 |
| Equipamento básico | 962,23 | | | 962,23 |
| Equipamento de transporte | 0,00 | | | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 376,74 | | | 376,74 |
| Outros Activos fixos tangíveis | 296,36 | | | 296,36 |
| Total | 161.582,29 | 0,00 | 0,00 | 161.582,29 |

| Descrição | 2014 | | | | | Saldo final |
|--------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | |
| Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 26.384,00 | | | | | 26.384,00 |
| Edifícios e outras construções | 202.684,11 | 1.710,80 | | | | 204.394,91 |
| Equipamento básico | 45.960,30 | | | | | 45.960,30 |
| Equipamento de transporte | 39.815,06 | | | | | 39.815,06 |
| Equipamento administrativo | 13.999,15 | 421,53 | | | | 14.420,68 |
| Outros Activos fixos tangíveis | 27.530,23 | | | | | 27.530,23 |
| Total | 356.372,85 | 2.132,33 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 358.505,18 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 48.640,19 | 11.052,38 | | | | 59.692,57 |
| Equipamento básico | 41.629,43 | 2.354,71 | | | | 43.984,14 |
| Equipamento de transporte | 39.815,06 | | | | | 39.815,06 |
| Equipamento administrativo | 13.216,18 | 451,31 | | | | 13.667,49 |
| Outros Activos fixos tangíveis | 26.338,80 | 940,19 | | | | 27.278,99 |
| Total | 169.639,66 | 14.798,59 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 184.438,25 |

| Descrição | 2014 | | | Saldo final |
|--------------------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reduções | |
| Custo | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 26.384,00 | | | 26.384,00 |
| Edifícios e outras construções | 144.702,34 | | | 144.702,34 |
| Equipamento básico | 1.976,16 | | | 1.976,16 |
| Equipamento de transporte | 0,00 | | | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 753,19 | | | 753,19 |
| Outros Activos fixos tangíveis | 251,24 | | | 251,24 |
| Total | 174.066,93 | 0,00 | 0,00 | 174.066,93 |



Rosa Rodrigues
E. B. B. B.

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

| Descrição | 2013 | | | 2014 | | | |
|--|--------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|
| | Inventário inicial | Compras | Reclassificações e Regularizações | Inventário final | Compras | Reclassificações e Regularizações | Inventário final |
| Mercadorias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 435,40 | 28.443,94 | 0,00 | 1.170,88 | 23.564,16 | 0,00 | 1.301,21 |
| Produtos acabados e intermédios | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Produtos e trabalhos em curso | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Total | 435,40 | 28.443,94 | 0,00 | 1.170,88 | 23.564,16 | 0,00 | 1.301,21 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | | 27.708,46 | | | 23.433,83 |
| Variações nos inventários da produção | | | | 0,00 | | | 0,00 |

7 Rédito

Para os períodos de 2014 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|--|------------------|------------------|
| Vendas | 0,00 | 0,00 |
| Prestação de Serviços | | |
| Quotas de utilizadores | 29.658,93 | 26.223,68 |
| Quotas e jóias | 804,00 | 870,00 |
| Promoções para captação de recursos | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos de patrocinadores e colaborações | 0,00 | 0,00 |
| Juros | 0,00 | 620,86 |
| Royalties | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Total | 30.462,93 | 27.714,54 |



Rosa Rodrigues
R. BASS

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

| Descrição | 2014 | 2015 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Subsídios do Governo | | |
| ISS, IP | 119.523,59 | 107.823,10 |
| IEFP | 6.980,06 | 8.394,28 |
| CML | 3.913,60 | 0,00 |
| Total | 130.417,25 | 116.217,38 |

9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2014 e 2015, foram, respectivamente "5" e "5". De um período para outro não se verificou qualquer alteração.

Os órgãos directivos não usufruem de qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de "8" e em 31/12/2015 foi de "8".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|--|-------------------|-------------------|
| Remunerações aos Órgãos Sociais | 0,00 | 0,00 |
| Remunerações ao pessoal | 89.438,72 | 88.766,81 |
| Benefícios Pós-Emprego | 0,00 | 0,00 |
| Indemnizações | 0,00 | 15.028,62 |
| Encargos sobre as Remunerações | 16.702,41 | 17.252,43 |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 1.372,13 | 897,01 |
| Gastos de Acção Social | 0,00 | 0,00 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 0,47 | 0,44 |
| Total | 107.513,73 | 121.945,31 |

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Rosa Pedregal
E. B. S.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2015, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|---|---------------|---------------|
| Investimentos em subsidiárias | 0,00 | 0,00 |
| Método de Equivalência Patrimonial | 0,00 | 0,00 |
| Outros Métodos | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos em associadas | 0,00 | 0,00 |
| Método de Equivalência Patrimonial | 0,00 | 0,00 |
| Outros Métodos | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos em entidades conjuntamente controladas | 0,00 | 0,00 |
| Método de Equivalência Patrimonial | 0,00 | 0,00 |
| Outros Métodos | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos noutras empresas | 0,00 | 0,00 |
| Outros investimentos financeiros | 131,04 | 219,79 |
| Perdas por Imparidade Acumuladas | 0,00 | 0,00 |
| Total | 131,04 | 219,79 |

11.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2014 e 2015, apresentava os seguintes saldos:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|---|-----------------|-----------------|
| Activo | | |
| Fundadores/associados/membros - em curso | 2.652,00 | 2.934,00 |
| Doadores - em curso | 0,00 | 0,00 |
| Patrocionadores | 0,00 | 0,00 |
| Quotas | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos concedidos - Fundador/doador | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações | 0,00 | 0,00 |
| Perdas por imparidade | 0,00 | 0,00 |
| Total | 2.652,00 | 2.934,00 |
| Passivo | | |
| Fundadores/associados/membros - em curso | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos - Fundador/doador | 0,00 | 0,00 |
| Resultados disponíveis | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 |



Rosa Regina
E. Boggs

11.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2015 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|
| Clientes e Utentes c/c | | |
| Clientes | 845,63 | 0,00 |
| Utentes | 4.722,39 | 2.811,12 |
| Total | 5.568,02 | 2.811,12 |

11.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2015, a seguinte decomposição:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|---|------------------|-----------------|
| Remunerações a pagar ao pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos ao pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos | 0,00 | 0,00 |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 85,80 | 1.703,27 |
| Outras operações | 0,00 | 0,00 |
| Outros Devedores | 14.460,55 | 2.686,22 |
| Perdas por Imparidade | 0,00 | 0,00 |
| Total | 14.546,35 | 4.389,49 |

11.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|---------------------------------|-----------------|---------------|
| Gastos a Reconhecer | | |
| Seguros | 1.506,44 | 924,11 |
| Total | 1.506,44 | 924,11 |
| Rendimentos a Reconhecer | | |
| IEFP | 8.873,45 | 0,00 |
| Quotas | | 6,00 |
| Total | 8.873,45 | 6,00 |

11.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|-------------------|------------------|------------------|
| Caixa | 85,94 | 135,76 |
| Depósitos à ordem | 7.278,17 | 5.968,43 |
| Depósitos a prazo | 5.465,64 | 10.000,00 |
| Outros | | |
| Total | 12.829,75 | 16.104,19 |

Rosa Redigão
E. B. S.

11.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
|--|-------------------|-------------|------------------|-------------------|
| Fundos | 154.445,75 | 0,00 | 0,00 | 154.445,75 |
| Excedentes técnicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | -3.462,81 | 0,00 | 8.705,46 | -12.168,27 |
| Excedentes de revalorização | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 41.066,25 | 0,00 | 2.737,75 | 38.328,50 |
| Total | 192.049,19 | 0,00 | 11.443,21 | 180.605,98 |

11.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|---|-----------------|-----------------|
| Fornecedores c/c | 3.966,93 | 3.302,34 |
| Fornecedores títulos a pagar | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores facturas em recepção e conferência | 0,00 | 0,00 |
| Total | 3.966,93 | 3.302,34 |

11.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|--|-----------------|-----------------|
| Activo | | |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) | 635,52 | 155,22 |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 202,17 | 868,52 |
| Outros Impostos e Taxas | 0,00 | 0,00 |
| Total | 837,69 | 1.023,74 |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) | 68,88 | 0,00 |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 185,45 | 60,56 |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS) | 614,77 | 537,52 |
| Segurança Social | 2.651,35 | 2.496,70 |
| Outros Impostos e Taxas | 0,00 | 0,00 |
| Total | 3.520,45 | 3.094,78 |

11.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2014 | | 2015 | |
|---|--------------|------------------|--------------|------------------|
| | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Pessoal | | | | |
| Remunerações a pagar | | 0,00 | | 0,00 |
| Cauções | 0,00 | | 0,00 | |
| Outras operações | | 0,00 | | 0,00 |
| Perdas por imparidade acumuladas | | 0,00 | | 0,00 |
| Fornecedores de Investimentos | | 0,00 | | 0,00 |
| Credores por acréscimo de gastos | | 13.680,00 | | 10.498,52 |
| Outros credores | | 3.198,98 | | 10.612,40 |
| Total | 0,00 | 16.878,98 | 0,00 | 21.110,92 |

*Rosa Puchig
F. Bays*

11.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2015, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

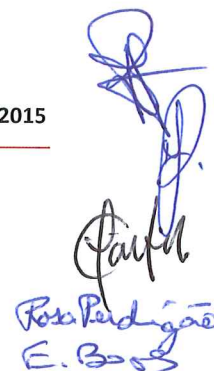
| Descrição | 2014 | 2015 |
|---|-------------------|-------------------|
| Subsídios do Estado e outros entes públicos | 130.417,25 | 116.217,38 |
| Subsídios de outras entidades | 592,50 | 0,00 |
| Doações e heranças | 0,00 | 0,00 |
| Legados | 0,00 | 0,00 |
| Total | 131.009,75 | 116.217,38 |

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, foi a seguinte:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Subcontratos | 0,00 | 0,00 |
| Serviços especializados | 9.793,25 | 12.787,94 |
| Materiais | 3.818,84 | 3.830,59 |
| Energia e fluidos | 5.598,80 | 4.214,19 |
| Deslocações, estadas e transportes | 0,00 | 0,00 |
| Serviços diversos | 3.954,47 | 3.590,08 |
| Total | 23.165,36 | 24.422,80 |



11.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|--|-----------------|------------------|
| Rendimentos Suplementares | 1.596,98 | 4.317,32 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 0,00 | 0,01 |
| Recuperação de dívidas a receber | 0,00 | 0,00 |
| Ganhos em inventários | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 4.069,15 | 7.123,63 |
| Total | 5.666,13 | 11.440,96 |

11.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2014 | 2015 |
|---|-----------------|-----------------|
| Impostos | 12,09 | 40,78 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 0,00 | 0,00 |
| Dívidas incobráveis | 0,00 | 0,00 |
| Perdas em inventários | 0,00 | 0,00 |
| Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 0,00 | 0,00 |
| Gastos e perdas nos restantes activos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Gastos e perdas investimentos não financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros Gastos e Perdas | 4.508,14 | 1.509,51 |
| Total | 4.520,23 | 1.550,29 |

11.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|--|---------------|-------------|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 1,17 | 0,00 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 0,00 | 0,00 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Total | 1,17 | 0,00 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 620,86 | 0,00 |
| Dividendos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Outros Rendimentos similares | 0,00 | 0,00 |
| Total | 620,86 | 0,00 |
| Resultados Financeiros | 619,69 | 0,00 |

11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

José Humberto Simões Rodrigues

Joaquim Fernando Mendes da Costa

Carlos Alberto Santos Marques

Rosa Fernanda de Jesus Pedigão

Etelvina Teixeira Boss

Centro Social de Casal de Ermio
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 504672410
Moeda: (Valores em Euros)

[Handwritten signatures and initials]
E. B. B. S.

| RÚBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|-------------|-------------|
| | | 31 DEZ 2015 | 31 DEZ 2014 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 161.582,29 | 174.066,93 |
| Bens do património histórico e artístico e cultural | | 0,00 | 0,00 |
| Propriedades de investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Activos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 219,79 | 131,04 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| | | 161.802,08 | 174.197,97 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | | 1.301,21 | 1.170,88 |
| Clientes | | 2.811,12 | 5.568,02 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | | 1.023,74 | 837,69 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 2.934,00 | 2.652,00 |
| Outras contas a receber | | 4.389,49 | 14.546,35 |
| Diferimentos | | 924,11 | 1.506,44 |
| Outros activos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e depósitos bancários | | 12.829,75 | 16.104,19 |
| | | 26.213,42 | 42.385,57 |
| Total do activo | | 188.015,50 | 216.583,54 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | | 154.445,75 | 154.445,75 |
| Excedentes técnicos | | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | | -12.168,27 | -3.462,81 |
| Excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 38.328,50 | 41.066,25 |
| | | 180.605,98 | 192.049,19 |
| Resultado líquido do período | | -28.465,16 | -8.705,46 |
| Total do fundo de capital | | 152.140,82 | 183.343,73 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 3.302,34 | 3.966,93 |
| Adiantamentos de Clientes | | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | | 3.094,78 | 3.520,45 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 8.360,64 | 0,00 |
| Diferimentos | | 6,00 | 8.873,45 |
| Outras contas a pagar | | 21.110,92 | 16.878,98 |
| Outros passivos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| | | 35.874,68 | 33.239,81 |
| Total do passivo | | 35.874,68 | 33.239,81 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 188.015,50 | 216.583,54 |

A Direcção

O responsável

[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda: EUROS

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------------|------------------|
| | | 2015 | 2014 |
| Vendas e serviços prestados | | 27.093,68 | 32.325,03 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | | 116.217,38 | 131.009,75 |
| Variação nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | 23.433,83 | 27.708,46 |
| Fornecimentos e serviços externos | | 24.422,80 | 23.165,36 |
| Gastos com o pessoal | | 121.945,31 | 107.513,73 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | | 11.440,96 | 5.666,13 |
| Outros gastos e perdas | | 1.550,29 | 4.520,23 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos | | -16.600,21 | 6.093,13 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | 12.484,64 | 14.798,59 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -29.084,85 | -8.705,46 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 620,86 | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | | 1,17 | 0,00 |
| Resultados antes de impostos | | -28.465,16 | -8.705,46 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | -28.465,16 | -8.705,46 |

João Manuel Simões Rodrigues
 Joaquim Fernando Mendes dos Santos

Carlos Alberto Fatos Lafey

Rosa Fernanda de Jesus Perdigão
 Etebrino Teixeira Soares